

CONSENSUS



PREVENÇÃO DA NEUTROPENIA EM PORTUGAL

A neutropenia caracteriza-se pela presença de um número anormalmente baixo de neutrófilos no sangue.

Uma neutropenia grave ou prolongada pode originar uma neutropenia febril (NF) que se define por uma temperatura $\geq 38,3^{\circ}\text{C}$ e de uma contagem absoluta de neutrófilos (CAN) $< 0,5 \times 10^9/\text{l}$.

A probabilidade de desenvolver NF depende da intensidade e duração da neutropenia.

A neutropenia febril trata-se de uma situação médica grave que coloca a vida do doente em risco.

Os doentes com esta situação estão mais vulneráveis a infecções bacterianas que muitas vezes requerem hospitalizações imediatas e tantas vezes prolongadas com necessidade de recorrer a antibióticos endovenosos.

Os estudos têm mostrado que a NF se associa a um aumento da mortalidade e morbidade com aumento de custos económicos.

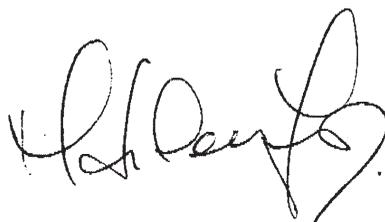
Também é do conhecimento geral que a neutropenia pode resultar em atrasos do ciclo de quimioterapia e redução da dose com consequente impacto negativo na sobrevivência do doente.

A grande variabilidade na abordagem da prevenção da neutropenia em Portugal levou à necessidade da discussão deste assunto por parte deste painel de peritos que fez a revisão da evidência publicada nos últimos tempos.

Ainda que existam as *guidelines internacionais* que até vão sendo sujeitas a *updates*, o grupo achou pertinente criar umas recomendações nacionais mais adaptadas à nossa realidade tendo como objectivo primordial a melhoria da prática clínica nas nossas instituições.

É fundamental alertar os médicos mais jovens para uma prevenção primária ou secundária adequadas da neutropenia febril e da importância de uma escolha correcta dos doentes a quem prescrever os factores de estimulação dos neutrófilos.

Discutida a abordagem da NF, de acordo com as opções terapêuticas disponíveis, ficamos, no entanto, a aguardar os resultados dos estudos que decorrem actualmente. Novos dados sobre esta problemática com tão elevado peso clínico, social e económico, permitir-nos-ão acrescentar valor no sucesso do tratamento dos nossos doentes **e rever então o que agora publicamos.**

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Helena Gervásio', with a stylized flourish at the end.

Helena Gervásio

Presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia